

Produção industrial capixaba recua 12,0% nos seis primeiros meses de 2019

O IBGE divulgou nesta quarta-feira, 07 de agosto, o resultado da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) referente ao mês de junho de 2019. Os resultados do Brasil para junho indicaram o primeiro semestre de 2019 apontando para uma trajetória de queda da produção industrial neste ano. Dentre os 15 locais pesquisados, 10 apresentaram resultado negativo em junho, contribuindo para a queda do indicador nacional de 0,6% na comparação com o mês de maio de 2019. O Espírito Santo, por sua vez, apresentou alta de 1,0% na produção física industrial para o mês de junho de 2019. Vale destacar que o mês de junho de 2019 teve dois dias úteis a menos que o do ano anterior, o que pressionou negativamente o resultado da produção mensal.

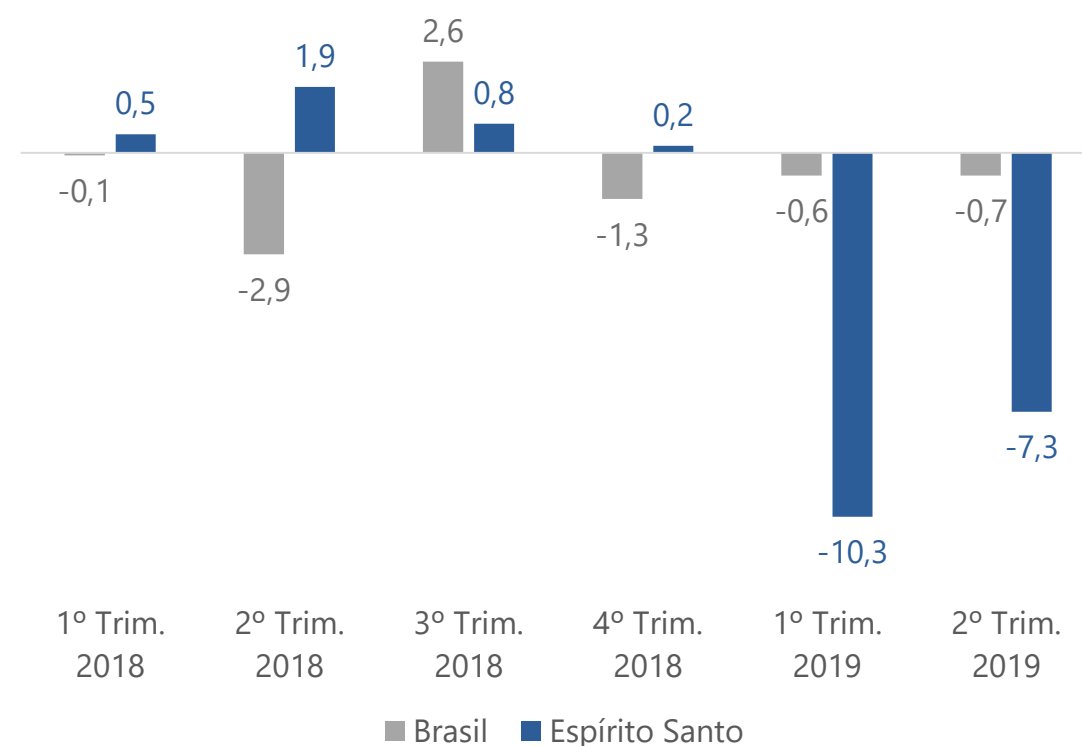
Os resultados do mês de junho acentuaram um quadro de perda de ritmo da produção industrial que já vem se formando a alguns meses no país. No fechamento deste segundo trimestre de 2019, que compreende os meses de abril a junho, o Brasil apresentou a terceira queda (-0,7%) seguida na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Para o Espírito Santo este foi o segundo trimestre de queda consecutiva (gráfico 01).

Nos seis primeiros meses de 2019 o Brasil acumulou retração de 1,6% na produção industrial na comparação com os primeiros seis meses do ano anterior. No Espírito Santo, no acumulado de janeiro a junho de 2019, houve uma queda de 12,0% (tabela 1), vale lembrar que em 2018 a produção industrial capixaba apresentou taxas de crescimento positivas nos dois primeiros trimestres do ano (gráfico 01).

Uma análise dos resultados de junho, na comparação com o mesmo mês de 2018, revela que a queda da produção industrial foi bastante disseminada entre os setores do Brasil, observando-se resultado negativo para 17 dos 26 ramos industriais. No Espírito Santo, o mês de junho apresentou retração na indústria extrativa de 15,9% e na indústria de transformação de 10,6% (gráfico 02), em relação ao ano anterior. Entre os ramos da indústria de transformação capixaba pesquisados, apenas dois apresentaram crescimento: alimentos (+0,6%) e minerais não-metálicos (10,7%). Os ramos industriais capixabas em queda no mês de junho foram celulose, papel e produtos de papel (-30,4%) e metalurgia (-16,0%). Esses setores industriais tiveram quedas consecutivas em 2019 e no acumulado entre janeiro e junho apresentaram perdas significativas: celulose, papel e produtos de papel com -28,5% e a metalurgia com -5,5%. As indústrias extrativas (óleos brutos de petróleo gás natural e minérios de ferro pelotizados ou sinterizados), por sua vez, acumularam queda de 17,9%, pressionando o resultado da indústria geral.

O desempenho da produção industrial capixaba nos seis primeiros meses de 2019 indica um cenário preocupante para sua economia. Com o rompimento da barragem de Brumadinho impactando na indústria extrativa e na metalurgia, somado à retração no setor de celulose, papel e produtos de papel, a produção industrial capixaba está enfrentando um período de difícil retomada da trajetória de crescimento.

Gráfico 1 - Produção Física Industrial – Brasil e ES
Variação (%) trimestral contra trimestre imediatamente anterior*



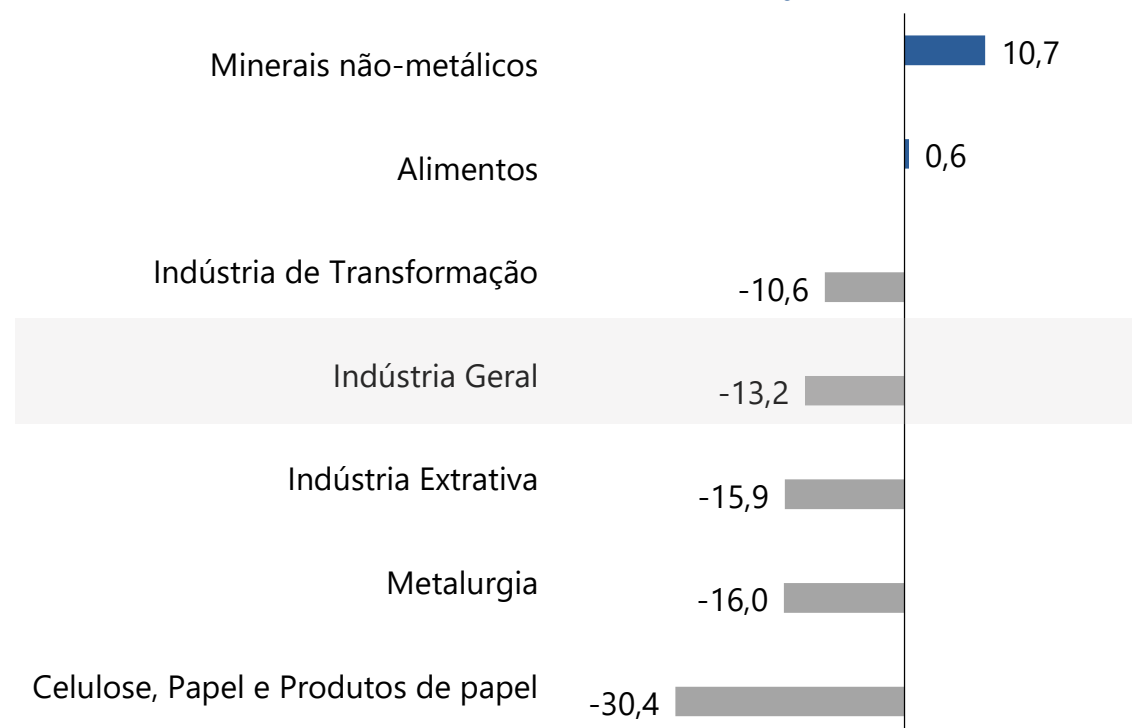
*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Tabela 1. Desempenho Industrial (variações %) PIM – PF

Período	ES	Brasil
Junho 2019/maio 2019*	1,0	-0,6
Junho 2019/junho 2018	-13,2	-5,9
Acumulado no ano	-12,0	-1,6
Acumulado nos últimos 12 meses	-4,5	-0,8

*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 2 - Produção Física Industrial por setor - ES
Variação (%) mês do ano anterior com ajuste sazonal



Fonte: PIM-PF/IBGE.